

Congresso Nacional

SENADO

Telegrammas de pesames pelo fallecimento dos srs. Joaquim Moreira, Adolpho Gordo e Rosa e Silva — Os srs. Antonio Azeredo e Costa Rego referiram-se á personalidade do sr. Rosa e Silva, sendo suspensa a sessão em homenagem á memoria do illustre extincto

RIO, 2 (A) — Sob a presidencia do sr. Sylvério Nery, foi aberta hoje a sessão do Senado, a que compareceram 28 srs. senadores.

No expediente foram lidos telegrammas dos srs. Julio Preses, Getulio Vargas, Vital Soares, Alvaro Paes, Ephigenio Salles, Sousa Castro, Nabuco de Abreu, presidente da Corte de Appellação; Paulo Cavalcanti, presidente da Camara dos Deputados de Pernambuco; Davino Pontual, presidente do Senado; Carlos Assumpção, presidente da Associação Commercial de S. Paulo; e Mattos Peixoto, apresentando pesames ao Senado pelo fallecimento dos senadores Joaquim Moreira, Adolpho Gordo e Rosa e Silva.

Não houve oradores nem pa-receres.

O sr. A. Azeredo, visivelmente commovido, occupou a tribuna, para propor ao Senado homenagem á memoria do senador Rosa e Silva, representante do Estado de Pernambuco.

Começou afirmando que sentia a alma transbordada de saudade pelo desaparecimento de tres prestimosos membros do Senado, cheios todos de serviços ao paiz.

Não caberia ao orador, disse, falar em nome do grande Estado de onde Rosa e Silva era filho, porque a outros, com mais brilho e saber, a tarefa seria mais facil, na interpretação do Senado Brasileiro, pela perda de um dos seus membros mais conspícuos.

Conviveu na maior intimidade com o extincto, de modo que teve oportunidade de apreciar as suas qualidades moraes, a sua lealdade inatacavel, a firmeza de suas convicções e a energia da sua vontade. Foram esses dotes moraes que lhe grangearam o justo renome de que gosava na politica nacional, porque os seus amigos confiavam na sua integridade, juravam na sua promessa e respeitavam a sua palavra, como si fóra um dogma. E ninguem, nem os proprios adversarios, poderá afirmar que o eminente republicano faltou a algum compromisso partidario, ou deixou de ir até o fim no cumprimento da palavra dada.

Continuando, o orador diz que, na politica, é muito raro encontrar-se desses phenomenos psychologicos, que tanto enaltecem.

Cercando-se de homens de valor, Rosa e Silva se prestigiava, contando com amigos que correspondiam á sua confiança de

chefia, director de forças politicas e, assim, dirigiu durante annos, com autoridade incontrastavel, seu partido em Pernambuco.

Allude, de passagem, aos acontecimentos politicos de 1911.

Recorda que, por occasião da proclamação da Republica, já o saudoso senador tinha occupado altas posições no Imperio, desempenhando o cargo de ministro da Justiça, no qual substituiu o conselheiro Ferreira Vianna.

Traça o orador os dados biographicos do extincto e diz que o seu desaparecimento abre um claro na politica nacional, principalmente na do Estado de Pernambuco, onde sempre foi elle um homem de linha e correção, um partidario que sabia corresponder á bravura e devoção de seus amigos. Por isso mesmo, elle bem merece da casa que tanto honrou as mais elevadas homenagens, pelos grandes serviços que prestou á patria e ás instituições republicanas.

Assim, pede que o Senado, inscrevendo um voto de pesar em sua acta, enviando um telegramma de pesar á familia do extincto e ao governo de Pernambuco, e levantando a sua sessão, preste á sua memoria as homenagens a que elle fez ju's, pelos assignalados serviços que, em sua longa vida publica, prestou ao nosso paiz.

O sr. Costa Rego disse que poderia dar em silencio o seu voto favoravel ás homenagens que o Senado prestava á memoria do eminente brasileiro senador Rosa e Silva, cujo desaparecimento todos deploram. Já pela circumstancia da situação geographica, já pela afinidade historica das povoações de Alagoas e de Pernambuco, que uma divisão administrativa separou, mas a communhão de todos os sentimentos e de todos os interesses economicos sempre reuniu, poucas serão as dôres, como as alegrias de Pernambuco, onde não haja uma parte reservada aos alagoanos.

Fala longamente sobre a personalidade do senador Rosa e Silva e conclue dizendo que elle era o homem das eminencias e, por suas qualidades de eleição, só podia pairar nos planos superiores, nunca os niveis baixos que lhe serviram, nem mesmo quando a sorte politica lhe foi adversa.

Posto a votos, foi approvedo o requerimento e levantada a sessão, designada a mesma ordem do dia para a seguinte.